

DE US TE VE

◆ Dom Lindomar Rocha Mota* ◆

Ter olhos, mas não ver, ter ouvidos, mas não ouvir é um mal que pode assolar a todos. Olhar não é a mesma coisa que ver e escutar não é o mesmo que ouvir.

Olhar e escutar são reflexos sensitivos e involuntários. Podemos ouvir e olhar inclusive coisas desagradáveis, que pouco depois fazemos questão de esquecer.

Ver requer olhar com atenção e interesse, voltar-se para o objeto com admiração e afeto, por isso é tão agradável ver e ouvir pessoas que gostamos. Jesus caminha com atenção no meio das pessoas. Ele as vê enquanto passa e lhes chama a uma nova condição.

Enquanto caminhava entre todo tipo de gente, Jesus via doentes, pecadores, proscritos, ofegantes, pobres e desesperados e a todos enxergava com o olhar que via a partir de dentro

Certa vez, “Jesus estava sentado em frente ao cofre das ofertas e observava como a multidão punha dinheiro no cofre. Muitos ricos depositavam muito. Então, uma viúva pobre deu duas moedinhas. Chamando os seus discípulos, Jesus declarou: ‘Digo-lhes a verdade: esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. Todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver’” (Mc 12,41-44). A santidade da viúva não lhe passou despercebida. Jesus fez um elogio àquela pobre que retribuía mais do que podia e dava mais do que possuía, pavimentando com sua fidelidade um caminho que serviria de exemplo pelos tempos vindouros. Essa experiência, esse modo de ver, Jesus partilhou com os discípulos. Ele quis corrigir e endireitar o modo como eles viam as coisas.

Um dos apóstolos conta, em primeira pessoa, como foi visto por Jesus, apesar de seu descrédito enquanto pecador público, uma história dramática que poderia nunca ter alcançado um desfecho promissor; entretanto, “Jesus viu Mateus, sentado na coletoria de

impostos, e disse-lhe: ‘Segue-me!’” (Mt 9,9). Um ver arrebatador que o tirou de sua condição de indiferença. Para nos instruir, ainda mais, sobre a misericórdia de Deus, deu-lhe a permissão para escrever um dos evangelhos sobre a sua própria vida e feitos memoráveis.

Essa lembrança Mateus carregará consigo. Tempos mais tarde, ele nos relatará que “Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9,36).

A própria inclusão dos apóstolos na ação efetiva dos milagres de Jesus é resultante dessa compaixão que Ele sentiu ao ver o sofrimento do povo. O ver de Jesus, portanto, leva-o à compaixão, produz uma mudança significativa e afeta o coração de quem o faz com sinceridade. Em outra ocasião, Mateus relatou que “Quando Jesus desembarcou e viu uma grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes” (Mt 14,14).

Jesus vê as pessoas. Vê com aquele olhar fraterno de quem sempre insistiu que queria misericórdia e não sacrifício. A sua missão é caminhar no meio de nós, olhar e aprofundar esse gesto até que se aclare a visão a respeito de quem somos e do que necessitamos, até nos encontrar no cerne profundo de nossas próprias vidas e, dando-nos tudo o que precisamos, ensinar-nos a repartir e a ver. ●

***Dom Lindomar Rocha Mota** é bispo de São Luís de Montes Belos (GO).

As mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje

Um convite à conversão e à paz

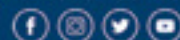
“Filhinhos, vocês são para mim muito queridos e os convido a ficar próximos de mim”



Caminhar com Maria é ir ao encontro de Jesus com amor e confiança. Nesta obra, você encontra as principais mensagens de Nossa Senhora de Medjugorje, que são distribuídas em uma leitura diária ao longo do ano, cada uma delas é acompanhada de uma passagem bíblica e uma proposta para vivê-la.

AVE-MARIA
EDITORA
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais



À venda nas melhores livrarias ou no site
www.avemaria.com.br